

Duas empresas já estão incubadas na **Marinha Grande**

Open ajuda empreendedores a lançar projectos

Ajuda na elaboração do plano de negócios e procura de parceiros/investidores são duas das vertentes do apoio prestado pelos responsáveis da incubadora Open, na Marinha Grande, aos projectos incubados. No entanto, “a grande mais-valia para os empreendedores são os contactos que promovemos com a nossa rede de parceiros”, frisa Nuno Prata, coordenador executivo.

Situada na zona industrial, a incubadora foi concebida para acolher oito projectos industriais, mas o espaço permite flexibilidade. O que significa que, na área destinada a serviços, possam ser acolhidas até 24 incubadas. As empresas podem ficar no máximo três anos. Antes da instalação, contudo, há várias etapas a percorrer. “Só quando há garantias de viabilidade do projecto é que os promotores podem instalar-se”, explica Nuno Prata.

A Mideia e a Virtual Center são os dois projectos incubados neste momento. A primeira é uma empresa de *design* e implantação do produto criada por Eduardo Silva e



RAQUEL DE SOUSA SILVA



ELISABETE CRUZ

Rogério Santos e Eduardo Silva (Mideia) e Carla Fonseca (Virtual Center)

Rogério Santos, profissionais que afirmam ter “uma perspectiva muito própria do *design*”. O projecto tem duas vertentes, que se entrecruzam: a prestação de serviços na área do *design* e a comercialização de produtos próprios (cerâmica e vidro) com uma forte componente de *design* e sob a alçada da marca Miuzo.

Visibilidades é o nome de um projecto que tencionam levar a cabo na área do vidro, com o intuito de “aproximar a nova geração

do *design* português às técnicas tradicionais que envolvem a produção de vidro, fomentando a reinvenção e experimentação de novas formas de ver e fazer”. Eduardo Silva explica que a ideia é criar protótipos, fazendo Investigação & Desenvolvimento, com o apoio do Crisform, e depois “apresentar os resultados à indústria”. Mas não só. Serão mostrados também ao comércio e ao público em geral, através de exposições.

A Virtual Center, promovida por

Carla Fonseca, é uma empresa que se propõe fornecer serviços administrativos, substituindo a tradicional empregada de escritório por uma equipa de profissionais que executa todo o trabalho administrativo. É um conceito de escritório que se baseia nas novas tecnologias. Também faz facturação online, traduções, contabilidade, organização de eventos e de arquivos, entre outros. ■

Raquel de Sousa Silva

À espera de entrar

Além dos dois projectos incubados, vários outros estão na fila para se instalarem na Open, revela Nuno Prata. É o caso do Célula 3PP, que visa a injeção de plásticos para jardinagem e é promovido pelo empresário Arnaldo Matos, pelo engenheiro Sílvio Mendes e por outro parceiro da indústria de moldes e plásticos. O primeiro explica, no entanto, que o avanço do projecto tem neste momento algumas condicionantes, decorrentes do facto das entidades terem demorado muito tempo a aprová-lo. TA Materials e Asitech são outros dois projectos candidatos à incubação e que, segundo Nuno Prata, estão na fase de angariação de investidores. O primeiro visa a transformação de resíduos de tungsténio em pós ultrafinos reciclados, que serão aplicados em soluções inovadoras. O segundo passa pela prestação de serviços e comércio de tecnologias para tratamento avançado de efluentes líquidos industriais, em alternativa ou como complemento aos tratamentos biológicos convencionais. ■